



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Dos quintais para a feira: Cultivos, saberes e práticas ancestrais quilombolas

Cleonilde Alves Cecílio Pereira¹, Carina Veridiano², Bianca Lima Costa³, Julius Keniata Nokomo Alves⁴, Sheila da Silva Nunes⁵, Emille Neiva Meira⁶, Carla Isabela Oliveira Soares⁷, Daniele Cristina Fonseca Silva⁸, Leticia Naomi Kobasyashi⁹, Sara Viana Medeiros¹⁰.

1-Licenciatura em Educação do Campo, 3-Orientadora e docente do DER, 4- Cooperativismo, 5- Pós Graduação, 6-Arquitetura e urbanismo, 7-Serviço social, 10-Agronomia

Agrobioculturalidade, comunidade quilombola, Agroecologia

Introdução

O projeto de extensão “Dos quintais para a feira: Cultivos, saberes e práticas ancestrais quilombolas” (PRJ-161/2021), envolve ações relacionadas a feira quilombola Buieieí, uma iniciativa criada em 2019 a partir do Acompanhamento Tempo Comunidade – ATC, componente didático-curricular do curso da Licenciatura em Educação do Campo (Licena) da UFV.

Resultados e Discussão

Como resultados destacamos o levantamento de informações importantes na comunidade, a geração e renda por meio da venda e a capacitação dos feirantes. A equipe também se qualificou por meio da participação no Seminário da Sociobiodiversidade e de atividades de aprofundamento teórico sobre o tema. Parte destes resultados foi apresentado no V ENPSSA, como relato de experiência.

Objetivos

A feira busca aliar a produção agroecológica, os circuitos curtos de comercialização e a economia popular solidária, promovendo os conhecimentos agrobioculturais da comunidade quilombola do Buieieí, seus vínculos com alimentos e plantas ancestrais e agroecológicos.

Conclusões

Dessa forma, ressaltamos a importância do projeto de extensão em questão tanto para a comunidade, quanto para efetivar o objetivo da extensão em articular os interesses da universidade para além dos muros acadêmicos. Assim, podemos afirmar que o trabalho contribuiu para fortalecimento de vínculos culturais, economia solidária e ampliou os conhecimentos agrobioculturais da comunidade visando empoderamento da e para a mesma.

Material e Métodos

Dentre as principais atividades realizadas destacam-se: reuniões para o planejamento da feira presencial; avaliação das edições realizadas (maio e junho); divulgação da feira; levantamento de receitas; mapeamento dos quintais produtivos; levantamento da socio biodiversidade; mutirões e oficina de precificação com as mulheres que comercializam. Além disso, a equipe realizou um planejamento com as temáticas de cada feira, que irá acontecer mensalmente até dezembro. Durante a feira, foram realizadas rodas de conversas história do Quilombo, oficinas para mulheres e crianças, além de apresentações culturais e roda de capoeira.

Bibliografia

Almeida, Alfredo Wagner Berno de Almeida. Quilombos:Repertório de uma questão Redefinida. In: Andrade, Tânia org. **Quilombos em São Paulo: tradições, direitos e lutas**. São Paulo:IMESP,1997.

Amorozo, M.C. **Agricultura tradicional, espaços de resistência e o prazer de plantar**. In: ALBURQUEQUE, U.P.(Org.).Atualidades em etnobiologia e Etnoecologia, p.123-131. 2002.

Agradecimentos

Apoio Financeiro

